

Relato Ponte Social ChildFund Brasil

Desenvolvimento Social na cidade de Santa Luz/PI



Mensagem da Direção

Mais um ano de trabalho e dedicação para a superação da extrema pobreza na cidade de Santa Luz, no Piauí. Quando olhamos para trás, temos consciência do quanto avançamos para transformar realidades que, muitas vezes, são distantes das nossas. Até aqui, conseguimos oferecer novas oportunidades a 1.174 crianças, que também tiveram suas famílias e comunidades fortalecidas. Em 2019 impactamos cerca de 3.781 pessoas direta e indiretamente. Aos poucos, a cada ano, colhemos vitórias que nos alegram e nos inspiram a seguir em frente.

Com o apoio da nossa parceira, Igreja Presbiteriana Nacional de Brasília, conseguimos impactar vidas através da íntima compaixão e do amor que move os cristãos a investirem nessa causa. Pelo apadrinhamento, muitas crianças estão sendo transformadas, bem como seus familiares e comunidades. A Ponte Social segue focada no apoio às regiões de extrema pobreza, levando oportunidades de desenvolvimento social e intensificando a tarefa missional da igreja, na pregação do evangelho àqueles que necessitam.

Como forma de retribuição ao apoio incondicional dado ao ChildFund Brasil, compartilhamos, nesse documento, com muito orgulho, os nossos resultados de 2019 em Santa Luz/PI: números de pessoas beneficiadas, principais intervenções

realizadas em cada área e as tecnologias sociais utilizadas.

Este Relato é o reforço dos princípios de transparência, sustentabilidade e responsabilidade do ChildFund Brasil.

Agradecemos por todo apoio e confiança. Que possamos seguir juntos, focando sempre no bem-estar e na proteção das nossas crianças.



Gerson Pacheco - Diretor Nacional

De igual modo,
não negligencieis a contínua prática
do bem e a mútua cooperação;
pois é desses sacrifícios que
Deus muito se alegra.
(Hebreus 13:16)

A extrema pobreza no Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 o Brasil atingiu o total de 13,5 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha de extrema pobreza. Desse número, metade das pessoas vivem na região nordeste do país.

Isso significa que essas pessoas dispõem de menos de R\$145 por mês, ou seja, menos de 5 reais por dia para viver. Essa linha monetária foi estabelecida pelo Banco Mundial para acompanhar a evolução da pobreza global. Nesse último monitoramento, o IBGE concluiu que a extrema pobreza aumentou nos últimos anos, devido à crise que o país tem vivenciado.

Além da pobreza, a maior parte dos brasileiros têm restrição de acesso a pelo menos um dos seus direitos básicos – educação, proteção social, saúde, alimentação, moradia adequada e saneamento básico.

Infelizmente, sabemos que nesse contexto os mais impactados são as crianças e os adolescentes, por estarem em situação de desenvolvimento e necessitarem, portanto, de maiores cuidados para que atinjam seus plenos potenciais.

O ChildFund Brasil segue na busca incessante de superação da pobreza, focando na sua condição mais extrema, onde crianças e famílias estão em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade social.



PRIVAÇÃO

Ausência de saneamento básico, de serviços de saúde, de renda familiar digna, de qualificação profissional, de segurança alimentar, de moradia adequada e/ou de educação de qualidade.



EXCLUSÃO

Exposição à discriminação devido à renda, a deficiências físicas e mentais ou motivada por questões de raça e gênero.



VULNERABILIDADE

Exposição a situações de abuso, violência, desnutrição e negligência.

O ChildFund Brasil

MELHORES
ONGS

2019



QUEM SOMOS

Uma história viva desde o seu nascimento, feita por gente que se reinventa a cada ano em busca de um propósito: contribuir para mudanças duradouras na vida de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. Somos uma organização de desenvolvimento social dedicada a transformar vidas de pessoas que vivem em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade. Nosso objetivo é garantir o impacto social, por meio da elaboração, execução e monitoramento de projetos e programas. Assim, famílias e comunidades passam a exercer com plenitude o direito à cidadania.

Na prática, nosso propósito se traduz em estar presente no dia a dia de populações que sofrem com a pobreza. É ali onde desenvolvemos, a partir da parceria com organizações sociais, iniciativas que contribuem para o fortalecimento da comunidade e das famílias, o empoderamento de líderes locais e a garantia de direitos básicos.

O ChildFund Brasil é filiado ao ChildFund International, fundado nos Estados Unidos em 1938 e presente em mais de 50 países, em rede com o ChildFund Alliance. No Brasil, completamos 53 anos e a nossa sede nacional fica na cidade de Belo Horizonte (MG).

RECONHECIMENTO: segunda vez eleita como a melhor ong de crianças e adolescentes para se doar no brasil (instituto doar)

Em 2019, fomos eleitos, pela segunda vez consecutiva, a melhor ONG de Crianças e Adolescentes para se doar no Brasil. Esse reconhecimento foi realizado pelo Instituto Doar em parceria com a Rede Filantropia, analisando as melhores práticas do terceiro setor. A comissão julgadora analisou aspectos como causa e estratégia de atuação, representatividade, governança, gestão e planejamento, responsabilidade, estratégia de financiamento, comunicação e transparência.

NOSSAS CERTIFICAÇÕES

Possuímos duas importantes certificações de representantes do poder público: o Título de Utilidade Pública Federal, Estadual e/ ou Municipal, concedido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), validado pelo Conselho Nacional de Assistência Social que nos isenta de contribuições para a seguridade social, aumentando a destinação de recursos para o desenvolvimento social.

Nosso Propósito:

Mobilizar pessoas em prol de mudanças sustentáveis na vida das crianças, adolescentes, jovens e suas comunidades, para que possam exercer com plenitude a cidadania e seus direitos.

NOSSA VISÃO:

Um mundo no qual as crianças exerçam os seus direitos e alcancem o seu potencial.

NOSSA MISSÃO

• Apoiar o desenvolvimento de crianças em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade para que sejam capazes de realizar melhorias em suas vidas e tenham oportunidade de se tornar jovens, adultos, pais e líderes que conferirão mudanças sustentáveis e positivas às suas comunidades.

• Mobilizar pessoas e instituições para que atuem na valorização, proteção e promoção dos direitos das crianças na sociedade.
• Enriquecer a vida dos apoiadores através da defesa à nossa causa

NOSSOS VALORES:

• Promover resultados positivos para as crianças.
• Demonstrar integridade, abertura e honestidade, incluindo a administração de todos os recursos.
• Preservar o respeito e o valor do indivíduo.
• Defender a diversidade de pensamento e a experiência.
• Promover a inovação e o desafio.
• Estabelecer relações e colaborar proativamente

Sobre este Relato:

As páginas a seguir trazem resultados das ações do projeto Ponte Social, do ChildFund Brasil em parceria com a Igreja Presbiteriana Nacional (IPN) na cidade de Santa Luz/PI, apoiando crianças, adolescentes e jovens brasileiros, em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade, assim como suas famílias e comunidades.

O documento é inspirado nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI – versão Standard), e se baseia em informações presentes no Relato de Sustentabilidade do ChildFund Brasil. As demonstrações contábeis são apresentadas considerando as orientações do International Financial Reporting Standards (IFRS) e limitam-se aos projetos do ChildFund Brasil em Santa Luz/PI. Outras informações sobre o ChildFund Brasil podem ser encontradas em nosso relatório anual disponível em:

www.childfundbrasil.org.br/quem-somos

Todas as informações publicadas aqui estão validadas pelos gestores do ChildFund Brasil, que respondem, portanto, por sua autenticidade.

Boa leitura!



Apadrinhamento de Crianças:

Se as tecnologias sociais são as ferramentas usadas para a construção das pontes sociais, o padrinho é a sustentação. Um padrinho ou madrinha dá ao seu afilhado a oportunidade de conquistar desenvolvimento emocional, cognitivo, físico e social através dos projetos do ChildFund Brasil. O apadrinhamento é feito por meio de uma doação financeira mensal no valor mínimo de R\$67 que são investidos no fundo coletivo e, que possibilita a execução das atividades selecionadas de acordo com a necessidade de cada comunidade. A aplicação dos recursos é rigorosamente acompanhada por sistemas informatizados e orientada por uma equipe de profissionais competentes e auditados.



Um padrinho ou madrinha dá ao seu afilhado a oportunidade de conquistar desenvolvimento emocional, cognitivo, físico e social através dos projetos do ChildFund Brasil.

O caminho do apadrinhamento

Tudo nasce com um sonho de transformar...

apenas R\$ 67 por mês

ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças



em 2019, foram arrecadados mais de R\$ 30.000.000,00

32.813 apadrinhamentos

46 organizações sociais parceiras

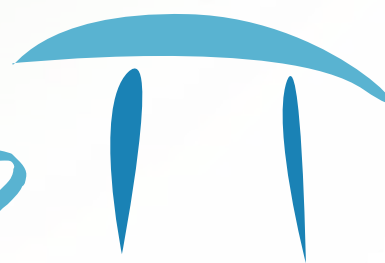
Sendo 23.038 apadrinhamentos internacionais e 9.775 apadrinhamentos brasileiros

Desses, 3.292 são da Ponte Social

41 mil crianças e cerca de 115 mil pessoas beneficiadas direta e indiretamente



O que é a Ponte Social?



ChildFund Brasil em parceria com igrejas evangélicas brasileiras está desenvolvendo o projeto Ponte Social que tem a missão de implantar projetos sociais para alcançar milhares de crianças e suas famílias nas 371 cidades mais pobres do nosso país.

Em regiões onde a pobreza é extrema, as crianças tornam-se as vítimas mais vulneráveis e negligenciadas dentre toda a população. Isso se torna ainda mais grave nas localidades nas quais a taxa média da presença do evangelho é de menos de 10 por cento.

Para reverter esse quadro cruel, a Ponte Social une os cristãos com atos de compaixão e misericórdia, às famílias e comunidades que estão em extrema pobreza, visando dar a elas um futuro seguro e com testemunho de amor.

A Ponte Social, por seus resultados e envolvimento de amor solidário nessas comunidades tem potencializado a tarefa missional da igreja na pregação do evangelho e plantação de igrejas.

A CIDADE DE SANTA LUZ (PIAUI)

O município de Santa Luz, localizado no sudoeste do Piauí, tem uma população aproximada de 5.860 pessoas e altos índices de pobreza. Segundo o último censo do IBGE, 57% da população está em situação de pobreza e o IDHM é de 0,588, colocando a cidade em 4.583ª posição no ranking que compara os 5.570 municípios brasileiros. A economia gira em torno da agricultura e os principais intercâmbios econômicos e culturais ocorrem com os municípios vizinhos – Bom Jesus e Cristino Castro. A renda per capita média de Santa Luz era de ½ do salário mínimo. Sendo a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de apenas 6.6% em 2017.

Desenvolvimento Social em Santa Luz/PI

Os trabalhos sociais desenvolvidos na cidade de Santa Luz/PI são conduzidos pela Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente (ASSCAD), instituição de base comunitária legalmente constituída e estabelecida como Organização Social Parceria do ChildFund Brasil – Fundo para Crianças.

A ASSCAD tem em sua estrutura uma equipe de funcionários formada por 04 Educadores Sociais, 01 Auxiliar Administrativo e conta também com um grupo de 40 voluntários que atuam na governança da associação e no apoio para a execução das atividades comunitárias. Para facilitar essa liderança operacional existe ainda o Comitê Gestor Local, grupo colegiado que tem em sua representação os membros da governança e equipe da ASSCAD, a equipe da Unidade de Campo do ChildFund Brasil – Fundo para Crianças e Desenvolvimento Social em Santa Luz/PI o casal de missionários da Igreja Presbiteriana de Santa Luz, este Comitê tem a finalidade de estabelecer processos de orientação, assessoramento e supervisão junto a ASSCAD, visando assegurar a boa gestão de todos os processos necessários ao seu funcionamento e atuação comunitária.

Parceria com a Igreja Presbiteriana Nacional de Brasília:

Esta foi a primeira parceria entre o ChildFund Brasil e uma entidade eclesiástica. As negociações iniciaram-se em 2012, e juntas, as instituições elegeram o Piauí como o local de atuação, por ser um dos estados mais pobres do país. No dia 01 de dezembro de 2013 foi iniciado o apadrinhamento comunitário de Santa Luz, com o projeto Ponte Social. E em 12 de outubro de 2014 iniciou-se o apadrinhamento das crianças. Durante esse tempo foram realizados grandes avanços no que tange ao desenvolvimento social comunitário e a transformação social da região. Seguimos avançando em nosso grande desafio de crescer o número de apadrinhamentos para o local, para apoiar ainda mais crianças.

Construindo Pontes Sociais

No Brasil, a pobreza, principalmente extrema, se concentra nas regiões Norte e Nordeste.

Já as zonas com maior renda per capita se localizam principalmente no sul e sudeste

Que tal contribuir para a construção de uma ponte entre aqueles que necessitam e àqueles que desejam contribuir para um mundo melhor?



Para apadrinhar uma criança, em 2019, foram necessários no mínimo R\$ 67 por mês.



O recurso do apadrinhamento é recebido pelo ChildFund Brasil e repassado para as organizações sociais parcerias de acordo com a necessidade de cada uma.

2.769 famílias beneficiadas através das Pontes Sociais em 2019.

Ponte Social

Santa Luz Piauí:

No ano de 2019, a ASSCAD completou três anos de fundação, tendo ocorrido o processo eletivo destinado à renovação dos seus membros de governança (diretoria, conselho fiscal e conselho de desenvolvimento comunitário). Assim, o Projeto Ponte Social em Santa Luz passa por um processo de efetivação da autonomia da ASSCAD, tendo como elementos marcantes nesse processo a intensificação da mobilização comunitária, o fortalecimento dos vínculos com as famílias inscritas, a participação ativa dos voluntários, o engajamento da sua equipe técnica e a integração constante com os representantes da Igreja Presbiteriana de Santa Luz e a Unidade de Campo do ChildFund Brasil

É importante ressaltar que para o ano de 2019, foi aprovado o seu Plano Operacional Anual (AOP) que teve como previsão orçamentária para execução e desenvolvimento de todas as atividades o valor de R\$ 265.942,55. Todavia, o repasse feito pelo ChildFund Brasil implicou no aporte financeiro de R\$ 607.907,00 à OSP para ser destinado à sua estruturação e à ampliação das atividades nas comunidades de Santa Luz.

Atualmente, seu público alvo abrange 1.213 crianças inscritas no sistema de apadrinhamento. São hoje 787 famílias e 3.781 pessoas (crianças inscritas e seus familiares), moradoras das comunidades da sede do município (Fundec, Pedro

Nascimento, Lagoa e Alto das Flores) e das comunidades localizadas na zona rural (Cajazeiras, Catuabal e Alto Alegre). Do total de crianças inscritas, há 1.174 que já estão apadrinhadas, perfazendo atualmente 96% de crianças com padrinhos. Para manter a cota de inscritos da organização e alcançar um número maior de crianças atendidas na região, a ASSCAD continuará a expansão dos seus projetos nos próximos meses para a cidade de Cristino Castro, buscando a inscrição de 2.000 crianças no sistema de apadrinhamento.

A implementação dos processos da Transformação Social Sustentável em Santa Luz teve seu início no ano de 2016, período em que foi concluído o ciclo de preparação (Lavar). Entre os anos de 2017 e 2019 encontra-se em curso o ciclo de estruturação (Semear), que tem como objetivo implementar e fortalecer os projetos e tecnologias sociais, desenvolver as capacidades da equipe técnica e membros de governança, entre outras atividades fundamentais para o bom funcionamento da organização.

Dessa forma, no triênio 2020–2022, a ASSCAD vivenciará o ciclo de aprimoramento (Cultivar) que estabelecerá as melhorias nos processos de execução de projetos, gestão do apadrinhamento, gestão social da organização e articulação de parcerias.

ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



8 Polos de comunidades

787 Famílias

3.781 Pessoas

30 Voluntários

23 Turmas Atendidas (6 a 14)

Situação Apadrinhamento (Em 2019)



1.213 Inscritos

1.174 Apadrinhados

Atividades Realizadas

102 Oficinas (Aflatoun/C. Cultura)



133 Oficinas Esporte

99 Oficinas Artesanato

2 Eventos Comunitários

96 Reuniões (GOLD)

2 Treinamentos (GOLD)

45 Visita (GOLD)

13 Encontro Famílias (A. Comunitário)

1 Treinamentos (A. Comunitário)

5 Reuniões (Avicultura)

4 Treinamentos (Avicultura)

149 Visitas (Benef. Avicultura)

50 Visitas Domiciliares

16 Reuniões (Governança)

2 Reuniões (Comitê)

5 Reuniões (Grupo Apoio)

23 Reuniões (Equipe)

2 Treinamentos (Voluntários)

3 Encontros (Rede Local)

No ano de 2019, a ASSCAD desenvolveu:

953

atividades que envolveram as crianças inscritas e seus familiares;

334

atendimentos através da oferta de oficinas socioeducativas e da aplicação das tecnologias sociais, momentos recreativos, atividades esportivas e de artesanato, desenvolvidas com as crianças e os adolescentes com idade entre 6 e 14 anos;

50

visitas domiciliares que alcançaram 143 pessoas;

23

turmas.

Buscando sempre fortalecer os vínculos comunitários, foram realizados 4 eventos voltados para as crianças inscritas e seus familiares. Participaram desses momentos, que são destinados à integração comunitária e socialização, 368 pessoas.

Com o intuito de promover o envolvimento dos voluntários-membros na governança, sobretudo nesse momento de renovação e aprendizagem, foram realizadas:

- 21** reuniões com membros da diretoria, conselho fiscal e conselho de administração da ASSCAD;
- 145** participantes totais
- 6** encontros com os voluntários-membros do Grupo de Apoio;
- 2** reuniões do comitê gestor local.

Essas reuniões têm o objetivo de fortalecer o engajamento do voluntariado do grupo de apoio e governança, promovendo uma interação comunitária dentro da organização, tomada de decisões e planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas.

As informações da tecnologia social Grupo de Desenvolvimento de Oportunidades Locais (GOLD) merecem destaque:

- Atuação de **8** grupos
- Participação de **1.591** pessoas
- Realização de **173** reuniões

Formação de fundos de poupança que totalizaram **R\$ 23.488,00**

Tendo em vista a integração e a articulação com parceiros, foram realizadas:

- 23** reuniões de equipe;
- 2** encontros com representantes da rede local (secretarias de educação, CRAS, etc).

A construção de um relacionamento saudável entre as crianças e seus padrinhos é fundamental, por isso, foram realizados:



Envio de **1.500** cartas



Entrega de **101** presentes



Pagamento de **215** presentes monetários

Projetos:

A atuação da ASSCAD junto às crianças, adolescentes e seus familiares se dá a partir das definições apontadas no processo de planejamento participativo desenvolvido com as famílias de Santa Luz-PI que definiu as prioridades para serem trabalhadas no triênio 2020 – 2022, por meio dos projetos sociais descritos a seguir, que foram validados com a comunidade para a definição da atuação programática na localidade.

PROJETO FAMÍLIA CUIDADORA:

Visa fortalecer as capacidades dos cuidadores para a boa educação das crianças.

Principais atividades: eventos comunitários, encontros temáticos com cuidadores, formação de voluntários, momentos de recreação, momentos celebrativos, visitas domiciliares.

PROJETO SUSTENTABILIDADE DO LAR:

Destina-se a oferecer alternativas para as famílias enfrentarem suas privações frente ao contexto de exclusão do mundo do trabalho.

Principais atividades: formação de grupos de poupança coletiva (GOLD – Grupos de Oportunidades Locais e Desenvolvimento), oficinas de artesanato, criação de galinhas para consumo e geração de renda, assistência técnica (avicultura).

PROJETO ADOLESCENTES SAUDÁVEIS E PARTICIPATIVOS:

Visa gerar oportunidades para a socialização infanto-juvenil e o desenvolvimento das potencialidades das crianças e dos adolescentes.

Principais atividades: oficinas socioeducativas (educação social e financeira/AFLATOUN), oficinas de artesanato, oficinas de esporte (futebol), vivência cultural, momentos recreativos, mobilizações para proteção infantil, eventos comunitários.

ATIVIDADES EXTRAS/TRANSVERSAIS:

Destinadas ao fortalecimento das capacidades das pessoas, da governança comunitária e à gestão do apadrinhamento.

Principais atividades: reuniões mensais de governança (diretoria, conselho fiscal, conselho de administração), reuniões do comitê gestor local, formação continuada para os membros da governança, capacitações específicas para equipe e voluntários, encontros com representantes da rede local, oficinas de escrita de cartas aos padrinhos.

Trabalho para o ano de 2020

No primeiro semestre de 2020 a ASSCAD dará continuidade aos projetos definidos em seu plano operacional para o triênio 2020 – 2022, tendo como objetivo principal atendimento regular para crianças e adolescentes, envolvendo ainda seus familiares, através de projetos e ações comunitárias, participação ativa da governança, envolvimento da rede local e voluntários do grupo de apoio, além da operacionalização do vínculo criança-padrinho.

Projeto Família Cuidadora: visa fortalecer as capacidades dos cuidadores para a boa educação das crianças. **Tecnologias Sociais:** Animador Comunitário, Casinha de Cultura, Bons Tratos em Família, Terapia Comunitária.

Projeto Sustentabilidade do Lar: destina-se a oferecer alternativas para as famílias enfrentarem suas privações frente ao contexto de exclusão do mundo do

trabalho. **Tecnologias Sociais:** Grupo de Oportunidades Locais e Desenvolvimento (GOLD), Segurança alimentar e hídrica.

Projeto Adolescentes Saudáveis e Participativos: visa gerar oportunidades para a socialização infanto-juvenil e o desenvolvimento das potencialidades das crianças e adolescentes. **Tecnologias sociais:** Educação Social e Financeira (AFLATOUN), Casinha de Cultura, Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis.

Projeto Habilidades para a vida: Estimular as habilidades de crianças e adolescentes para uma educação de qualidade. **Tecnologias sociais:** Educação Social e Financeira (AFLATOUN), Casinha de Cultura.

Destacam-se as iniciativas abaixo relacionadas que se agregaram aos processos já em curso:

- 1 **Implementação da tecnologia social Animador Comunitário:** a partir da capacitação ocorrida no ano de 2018 será organizado o grupo de voluntários que atuarão junto às famílias como Animadores Comunitários.
- 2 **Implementação da tecnologia social Casinha de Cultura:** no primeiro semestre de 2020 iniciam-se os atendimentos das ações de promoção da cultura da infância e de resgate das tradições locais, com crianças, adolescentes e comunidade em geral.
- 3 **Capacitação na Tecnologia Social Bons-Tratos em Família:** treinar a equipe e voluntários para a implementação das ações juntos ao público atendido pela ASSCAD.

4 **Fortalecimento dos GOLD'S:** promoção de cursos profissionalizantes, encontros para capacitações, troca de experiência, avaliação da caminhada e ampliação dos grupos nas comunidades.

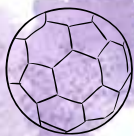
5 **Realização dos processos do Sistema de Verificação de Crianças (CVS) e realização do Relatório de Progresso (PR):** Os processos de CVS e PR acontecerão a partir do mês de outubro, o CVS tem por objetivo identificar se todas as crianças estão presentes na comunidade, se todas as crianças estão participando das atividades e qual o status de cada uma em relação à saúde e vida escolar. Já o PR busca sistematizar um relatório referente à participação da criança apadrinhada nas atividades da OSP. Tal relatório é organizado e enviado pelo ChildFund Brasil a cada padrinho para que ele tenha o conhecimento e a evidência de que sua contribuição está de fato proporcionando oportunidades para a criança.

6 **Avicultura doméstica:** A ASSCAD possui 653 famílias inscritas, em 2019 foi possível alcançar 100% das famílias inscritas até outubro. Para dar sequência à ação, a meta para os próximos meses será atender as novas famílias inscritas.

7 **Eventos comunitários:** mobilização pela proteção infantil, dia do voluntariado, semana das crianças, natal, atividades esportivas (campeonato).



"Meu nome é Rayla, tenho 9 anos e sou criança inscrita na ASSCAD e vou falar um pouco sobre a ONG. Os educadores fazem brincadeiras legais com a gente, e lá me divirto de montão. Ganhei 20 pintinhos e isso me deixou muito alegre, pois aprendi a alimentá-los e a cuidar direitinho deles. Na ASSCAD a gente aprende artesanato, aprende a bordar, a pintar panos e muito mais. Eu gosto muito de futebol, de brincar na casinha de cultura com as bonecas de pano e de casinha com minhas amigas. Amo muito estar nesse projeto e queria agradecer a todos os padrinhos por nos fazerem tão felizes". Rayla, criança atendida pela ASSCAD.



"Eu sou Iarley, sou criança inscrita na ONG. Aqui na ONG eu participo do AFLATOUN e das brincadeiras do esporte. Nesses últimos meses estou participando do campeonato da ASSCAD de futsal e estou gostando muito porque é o meu esporte preferido. Ganhamos em 1º lugar e estamos aguardando a entrega das premiações, nosso time está muito feliz. Aqui na ONG a gente faz a festa e se diverte muito. Eu tenho uma madrinha maravilhosa que me ajuda sempre que pode e me dá muita atenção". Iarley, criança atendida pela ASSCAD.



"Tenho acompanhado o crescimento da ChildFund Brasil juntamente com a ASSCAD e tem sido uma bênção em nossa cidade. A ASSCAD deu recentemente mais um grande passo que foi a expansão para Cristino Castro, levando os projetos e tecnologias sociais. Deus queira lá ser um potencial como aqui em Santa Luz. O destaque nos últimos dias tem sido o aviário onde várias famílias foram e estão sendo alcançadas pelo projeto". Ana, membro da Diretoria da ASSCAD.



"Este ano foi muito importante para mim, pois consegui um trabalho formal, deixei de ser um prestador de serviço para entrar no quadro de funcionários da ASSCAD. Isso mostra o quanto o meu trabalho foi reconhecido. Estou feliz em trabalhar na ASSCAD, pois a cada projeto que é realizado, somos gratificados com a felicidade das pessoas, principalmente das crianças. Falando do projeto Sustentabilidade do Lar (Aviários Domésticos), o projeto dos pintinhos, como é conhecido, do qual sou responsável operacionalmente e tecnicamente, é um projeto fantástico. Primeiro pela alegria que as crianças sentem ao saberem que vão ganhar os tão esperados pintinhos, e a felicidade ao lidar com os bichinhos; segundo, pela possibilidade de melhorar a alimentação das famílias consumindo produtos de qualidade e procedência; e em terceiro, a oportunidade de geração de renda para elas, contribuindo para melhoria de vida". Filipe, técnico agrícola da ASSCAD.



"O projeto nos abriu novos horizontes e fortalece a cada dia o convívio em comunidade. Fomos beneficiados com o projeto dos pintinhos e ficamos muito felizes ao ver nossa filha envolvida com eles e aprendendo como lidar. O mesmo ainda gera grandes incentivos para as famílias no que diz respeito a possível fonte de renda e tem sido maravilhoso. A ASSCAD trouxe para nossa cidade um leque de oportunidades, pois observar uma criança brincando, sendo cuidada e valorizada pelos profissionais que a cercam, é o melhor presente que a nossa comunidade já ganhou". Sinaria, Família Inscrita ASSCAD.



Depoimentos

Glossário:

Aflatoun: metodologia orientada à vivência da educação financeira e social. A educação financeira e social tem como objetivo ajudar as crianças a atingir não só independência financeira e a reconhecer seu potencial como também aprender o que é responsabilidade social.

Animador Comunitário: tecnologia social cuja proposta pedagógica envolve a capacitação continuada de pais, mães, cuidadores e líderes comunitários em relação ao cuidado e à proteção de crianças e adolescentes.

Bons-tratos em Família: tecnologia social que integra o Programa Claves e desenvolve um processo de aprendizagem para os bons-tratos, a educação da sexualidade em família e sobre o ser e conhecer.

Casinhade Cultura: espaço para encontro e convivência nas comunidades alicerçado nos eixos cultura da criança e identidade cultural. Seu objetivo é promover e fortalecer as referências culturais, criando um espaço de convivência em que crianças, adolescentes, jovens e adultos encontrem estímulo e condições para desenvolver a própria cultura, dialogando com novas tecnologias.

Desenvolvimento Comunitário Participativo: processo de envolvimento comunitário destinado ao planejamento e monitoramento das ações destinadas a proteção e promoção dos direitos de crianças, adolescentes e jovens nas comunidades.

Gold: grupo de oportunidade local e desenvolvimento, formado, em média, por 10 a 25 pessoas que poupam juntas durante um ciclo, se autogerenciam, debatem os problemas da comunidade e usam essa poupança para emprestar aos membros do grupo para investir, atender as necessidades básicas, usar em situações de emergência e alavancar empréstimos externos.

Grupo de apoio: grupo de voluntários formado por familiares das crianças inscritas que atua na mobilização e no apoio para o desenvolvimento das atividades nas comunidades.

Mecanismos de proteção infantil: estratégias de mobilização da comunidade para a atuação destinada ao bem-estar e à proteção infantil.

Olhares em Foco: método de fotografia participativa que visa promover junto aos participantes uma reflexão crítica sobre direitos e identidade (pessoal e coletiva) a partir do registro de imagens e do debate sobre a relação entre os jovens, a sua família e a sua comunidade, estimulando um papel proativo na sociedade e na construção dos seus projetos de vida.

Ponte Social: projeto institucional desenvolvido pelo ChildFund Brasil em conjunto com instituições do segmento eclesiástico e da iniciativa privada. Tem por objetivo estabelecer alianças estratégicas voltadas para a transformação da realidade de comunidades a partir de conexões que favoreçam a geração de oportunidades de desenvolvimento social em diferentes territórios, tendo como foco o trabalho com crianças, adolescentes e jovens.

Segurança alimentar: projeto que consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

(<http://www4.planalto.gov.br/consea/acesso-a-informacao/institucional/conceitos>)

Segurança hídrica: projeto que consiste em assegurar o acesso sustentável à água de qualidade, em quantidade adequada à manutenção dos meios de vida, do bem-estar humano e do desenvolvimento socioeconômico; garantir proteção contra a poluição hídrica e desastres relacionados à água; preservar os ecossistemas em um clima de paz e estabilidade política.

(<https://www.iguiecológica.com/seguranca-hidrica/>)

Tecnologia social: produto, técnica ou metodologia desenvolvidos na interação com a população e apropriado por essa como elemento de transformação social.



www.apadrinhamento.org.br/santaluz



Resultados de Finanças para Transformação Social Sustentável

Nossa estrutura financeira subdivide-se em três pilares que formam a base de nosso trabalho: as entradas, os recursos para as organizações sociais parceiras e o custeio organizacional.

APADRINHAMENTO: Valor mensal doado por indivíduos (pessoas físicas). Em 2019, a quantia mínima para o apadrinhamento foi de R\$67,00 mensais.

INICIATIVA PRIVADA: Valor doado pelo setor privado para projetos específicos e doações irretidas.

DOAÇÃO: Quantia doada, irretida e sem periodicidade regular, para contribuir com campanhas pontuais ou diretamente para a realização dos projetos sociais.

COMUNITÁRIO: Valor mensal doado por indivíduos para contribuir com a realização dos projetos sociais em uma comunidade específica.

PRESENTES PARA AS CRIANÇAS: Valor doado pelo padrinho, encaminhado integral e diretamente às crianças.

RECURSOS PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS:

APADRINHAMENTO: Repasse e monitoramento para a execução operacional dos projetos sociais.

DOAÇÕES: Repasse e monitoramento dos recursos para a execução dos projetos sociais.

INICIATIVA PRIVADA: Repasse da quantia recebida pelo setor privado, monitoramento e execução dos projetos sociais em parceria corporativa.

PRESENTES PARA CRIANÇAS: Repasse do valor diretamente para a criança.

Custeio organizacional:

DESENVOLVIMENTO SOCIAL: Custos destinados à gestão estratégica e tática de programas e projetos sociais.

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS: Custos destinados à gestão de tecnologias sociais.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS: Custos destinados à captação de recursos e à comunicação.

SUPORTE: Custos administrativos e operacionais: finanças, recursos humanos, diretoria, secretaria, tecnologia da informação, jurídico, serviços gerais e controles internos.

VÍNCULO CRIANÇA-PADRINHO: Custos relativos ao gerenciamento do vínculo que une a criança e o padrinho.

Demonstração Financeira

Santa Luz/PI

* Valores em R\$

	2019	2018
Apadrinhamento	624.392	357.142
Presentes para Crianças	46.787	41.100
Doações	110.523	28.555
Entradas / Receitas¹	781.702	426.797
Apadrinhamento (ASSCAD)	529.534	295.404
Presentes Crianças (ASSCAD)	44.504	41.032
Doações (ASSCAD)	33.870	11.095
Desenvolvimento Social	200.556	76.937
Vínculo Criança-Padrinho	127.661	57.992
Gestão Criança-Padrinho²	936.125	482.460
Mobilização de Recursos	250.466	-
Pessoas / Adm / Finanças	47.267	32.241
Despesas³	297.733	32.241

(1) Entradas: 83% de crescimento em relação ao ano anterior

(2) Gestão Criança Padrinho: a. 94% de aumento no investimento em relação ao ano anterior

b. 20% acima das entradas foram adicionadas pelo ChildFund Brasil

(3) 100% das despesas foram custeadas pelo ChildFund.



Ficha técnica

ChildFund BRASIL
Presidente: Valseni José Pereira Braga
Diretor Nacional: Gerson Pacheco
Coordenador de Operações de Campo: Júlio Santos Coordenadora
Gerente da Ponte Social: Jairton Melo
Redação: Sherlly Calil e Júlio Santos
Edição: BH Press Comunicação (Lilian Ribas)
Projeto Gráfico e Diagramação: BH Press Comunicação (Bruno Filogonio)

Expediente

ChildFund Brasil – Fundo para Crianças
CNPJ: 17271.925/0001-70
Inscrição Municipal: 404447/004-8
Inscrição Estadual: Isento

Escritório Nacional
Rua Curitiba, 689 – 5º andar – Centro
CEP 30170-120 – Belo Horizonte (MG)
Fone: 3279-7400

